RGe
ISSN: 2177-3246

A INFLUÊNCIA DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE) NAS PRÁTICAS DE HIGIENE E SAÚDE INFANTIL

THE INFLUENCE OF THE SCHOOL HEALTH PROGRAM (PSE) ON HYGIENE AND CHILD HEALTH PRACTICES

LA INFLUENCIA DEL PROGRAMA DE SALUD ESCOLAR (PSE) EN LAS PRÁCTICAS DE HIGIENE Y SALUD INFANTIL

10.56238/revgeov17n4-089

Andrei Buck de Oliveira
Graduando em Medicina
Instituição: Centro Universitário de Votuporanga (UNIFEV)

Bianca Diniz Camargo
Graduanda em Medicina
Instituição: Centro Universitário de Votuporanga (UNIFEV)

Guilherme Augusto Di Franchi Rabello Filócomo
Graduando em Medicina
Instituição: Centro Universitário de Votuporanga (UNIFEV)

Isabella Lago Florença
Graduanda em Medicina
Instituição: Centro Universitário de Votuporanga (UNIFEV)

Lucas Hara Barcelos
Graduando em Medicina
Instituição: Centro Universitário de Votuporanga (UNIFEV)

Luisa Sanches Mustafa
Graduanda em Medicina
Instituição: Centro Universitário de Votuporanga (UNIFEV)

Mariana Leopoldino Colato
Graduanda em Medicina
Instituição: Centro Universitário de Votuporanga (UNIFEV)

Shamyra Abadia Vanzea Curã
Graduanda em Medicina
Instituição: Centro Universitário de Votuporanga (UNIFEV)

RGe
ISSN: 2177-3246

Victória Pereira Mega
Graduanda em Medicina
Instituição: Centro Universitário de Votuporanga (UNIFEV)

Vinícius Eduardo Silva Krastel
Graduando em Medicina
Instituição: Centro Universitário de Votuporanga (UNIFEV)

Uderlei Doniseti Silveira Covizzi
Docente do Curso de Medicina
Instituição: Centro Universitário de Votuporanga (UNIFEV)

RESUMO
Esse projeto abordou ações associadas ao PSE sobre a promoção de higiene bucal e pessoal, teve como objetivo promover a orientação e educação de crianças em ambiente escolar sobre a importância da higienização corporal e bucal, com o intuito de contribuir para a formação de hábitos saudáveis desde a infância. Trata-se de uma pesquisa exploratória baseada em coleta de dados analisados de forma qualitativa e quantitativa. Dessa forma, na Escola Municipal Clary Brandão Bertolini, localizada na cidade de Votuporanga, foram realizados quatro encontros em que houveram atividades lúdicas e dinâmicas com os alunos dos 2° e 3° anos do ensino fundamental I, com o fito de coletar os dados por meio de questionários e entrevistas realizadas pelos pesquisadores, a fim de promover a conscientização da importância de hábitos de higiene.

Palavras-chave: PSE. Higiene Pessoal. Higiene Bucal. Saúde Infantil. Educação.

ABSTRACT
This project addressed actions associated with the School Health Program (PSE) regarding the promotion of oral and personal hygiene. Its objective was to provide guidance and education to children in a school environment about the importance of body and oral hygiene, aiming to contribute to the formation of healthy habits from childhood. This is an exploratory research based on data collection analyzed both qualitatively and quantitatively. Therefore, at the Clary Brandão Bertolini Municipal School, located in the city of Votuporanga, four meetings were held involving playful and dynamic activities with students in the 2nd and 3rd grades of elementary school I, with the aim of collecting data through questionnaires and interviews conducted by the researchers, in order to promote awareness of the importance of hygiene habits.

Keywords: PSE. Personal Hygiene. Oral Hygiene. Child Health. Education.

RESUMEN
Este proyecto abordó acciones asociadas al Programa de Salud Escolar (PSE) en relación con la promoción de la higiene bucal y personal. Su objetivo fue brindar orientación y educación a niños y niñas en el entorno escolar sobre la importancia de la higiene corporal y bucal, con el fin de contribuir a la formación de hábitos saludables desde la infancia. Se trata de una investigación exploratoria basada en la recolección de datos analizados cualitativa y cuantitativamente. Para ello, en la Escuela Municipal Clary Brandão Bertolini, ubicada en la ciudad de Votuporanga, se realizaron cuatro encuentros con actividades lúdicas y dinámicas con estudiantes de segundo y tercer grado de primaria, con el objetivo

ISSN: 2177-3246

de recolectar datos mediante cuestionarios y entrevistas realizadas por los investigadores, para promover la concientización sobre la importancia de los hábitos de higiene.

Palabras clave: PSE. Higiene Personal. Higiene Bucal. Salud Infantil. Educación.

1 INTRODUÇÃO E REVISÃO DA LITERATURA

Essa pesquisa segue as premissas do Programa Saúde na Escola (PSE) estabelecido pelo Decreto Presidencial nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007. Que trabalha com políticas de saúde e educação voltadas às crianças, adolescentes, jovens e adultos do ensino público brasileiro (Brasil. Decreto n° 6286/2007).

A relação entre o âmbito educacional e da saúde consiste em um importante meio para conquista da qualidade de vida independentemente de caso o local em que ocorra essa interação seja a escola ou serviço de saúde, a escolarização contribui para a melhoria dos indicadores de saúde, enquanto uma boa saúde favorece um melhor desempenho nas atividades escolares. (Ramos *et al*.,2022, Horta *et al.*, 2017). O PSE envolve as três esferas públicas (municipal, estadual e federal) e apresenta cinco componentes a serem trabalhados nas instituições: avaliação das condições de saúde das crianças, adolescentes e jovens que estão na escola pública; promoção da saúde e de atividades de prevenção; educação permanente e capacitação dos profissionais da educação e da saúde e de jovens; monitoramento e avaliação da saúde dos estudantes; monitoramento e avaliação do programa (Brasil; 2011).

A avaliação e a promoção da saúde bucal são ações fundamentais que fazem parte do Programa Saúde na Escola (PSE). Essas atividades permitem que a equipe de saúde bucal detecte sinais e sintomas apresentados pelos alunos matriculados nas escolas envolvidas no programa. Com base nessa avaliação, o dentista responsável pela equipe de saúde bucal do PSE poderá encaminhar os estudantes que necessitam de tratamento odontológico, que não puderam ser sanados no ambiente escolar, para atendimento na Unidade Básica de Saúde correspondente (INCT/UFU, 2024).

A etapa crucial para a prevenção de doenças bucais ocorre na infância e na adolescência, pois é durante esse período que a arcada dentária passa por transformações constantes. Além disso, a adoção de hábitos saudáveis, quando ensinados adequadamente nessa fase, ajudam a moldar adultos mais conscientes sobre a importância dos cuidados bucais, resultando em uma qualidade de vida superior (Fundação ABRINQ, 2021).

As crianças, inseridas no contexto da escolarização, educação familiar e social, encontram-se em uma fase crucial para o desenvolvimento humano. Diversos fatores, incluindo aspectos socioeconômicos, influenciam diretamente a saúde infantil. Esse cuidado se reflete na atenção dada a hábitos de higiene pessoal, como o banho diário, a escovação dos dentes, a limpeza da pele e de seus anexos, além de outras práticas essenciais à saúde (Ramos *et al*., 2020).

Certamente, uma dieta equilibrada que garanta um estado nutricional adequado contribui para uma boa condição oral do indivíduo. Entretanto, certos estados de carência, ou até mesmo a ingestão de determinados componentes alimentares, podem afetar os processos de odontogênese (formação dental), erupção e evolução da cárie dentária. A cárie dentária é uma das enfermidades mais comuns

na infância e a dieta do hospedeiro pode ser considerada um elemento primordial na determinação da predisposição à doença. A má nutrição impacta os dentes nas fases pré e pós-erupção, duas etapas distintas no crescimento dental. (Auad, Pordeus, 1999).

A higiene pessoal é vista como um pré-requisito para uma vida saudável. A formação de hábitos de higiene pessoal começa na infância, enfatizando a relevância de sua execução sistemática. A infância é um período crucial na formação de comportamentos e a escola, enquanto instituição social, é favorecida por poder realizar trabalhos sistemáticos e constantes. A educação à saúde no início da fase de aprendizagem promove uma maior assimilação de informações (Morais, *et al*, 2022)

O Ministério da Saúde (Brasil, 2011) afirma que "Os cuidados com as crianças podem ser sintetizados em três grandes categorias: limpeza, nutrição e imunização". Desta forma, fica claro o grau de importância atribuído ao conhecimento individual das crianças e seus responsáveis sobre assepsia pessoal. Além disso, compreende-se que a higiene é o processo da medicina que visa à conservação da saúde frente ao estabelecimento de diretrizes e princípios que promovam a prevenção de enfermidades.

Tendo em vista que múltiplas regiões do corpo humano abrigam micro-organismos, é fundamental destacar a importância do hábito regular da higienização das mãos, pois este atua como uma barreira essencial na prevenção da disseminação de doenças entre indivíduos. Dentre os grupos mais suscetíveis às infecções, destacam-se as crianças em idade escolar, que mantêm contato frequente com pessoas fora do convívio familiar, especialmente em ambientes como creches e instituições de ensino, sejam elas públicas ou privadas. Além do aglomerado escolar, as crianças têm comportamentos que favorecem a propagação de doenças, como o ato de levar mãos e objetos à boca, a proximidade com outras pessoas e a falta de certos cuidados com a higiene pessoal. Além disso, as crianças possuem sistema imunológico imaturo, o que pode contribuir para o surgimento de doenças. Os membros das famílias, bem como os profissionais que trabalham em creches e escolas, também estão sujeitos à contaminação por patógenos. (Nesti, Goldbaum; 2007).

Estudos indicam que essa prática pode diminuir em 42% a incidência de doenças diarreicas e em 25% os casos de infecções respiratórias, interrompendo o ciclo de transmissão de patógenos.De acordo com o Ministério da Saúde, “manter as mãos limpas é um direito e também uma obrigação”. A escola desempenha um papel essencial nesse processo, promovendo hábitos de higiene por meio de atividades educativas. Esse ambiente permite que os alunos desenvolvam consciência sobre o autocuidado e o cuidado com o próximo, compreendam sua realidade social, respeitem o meio ambiente e adquiram conhecimento, valores e experiências coletivas (Brasil, 2011).

A relevância deste estudo está na necessidade de abordar esses temas desde a infância, considerando que a adoção precoce desses hábitos pode contribuir para a prevenção de doenças infecciosas e parasitárias, além de formar adultos mais conscientes sobre a importância da higiene.

Dessa forma, fortalece-se a construção de uma cidadania ativa e responsável em relação aos seus direitos e deveres. (Siqueira *et al*., 2022)

2 OBJETIVO

2.1 OBJETIVO PRIMÁRIO

O presente estudo tem como objetivo principal promover a orientação e educação de crianças em ambiente escolar sobre a importância da higienização corporal e bucal, com o intuito de contribuir para a formação de hábitos saudáveis desde a infância.

2.2 OBJETIVO SECUNDÁRIO

Identificar hábitos de saúde bucal realizados rotineiramente pelos alunos da Escola Municipal Clary Brandão Bertoncini.

Informar sobre a influência da alimentação na saúde oral e de como esta deve ser equilibrada, evitando a incidência de problemas relacionados à cáries e outras doenças associadas.

Identificar hábitos de higiene corporal realizados rotineiramente pelos alunos da Escola Municipal Clary Brandão Bertoncini.

Realizar atividades lúdicas com os alunos que informem sobre a importância de hábitos de higiene bucal e corporal para uma vida sadia.

3 MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa exploratória, que teve uma coleta de dados por meio de entrevistas e obtiveram-se descrições tanto quantitativas quanto qualitativas do tema estudado.

3.1 PARTICIPANTES

Os 44 alunos matriculados no segundo e terceiro ano do ensino fundamental I da Escola Municipal Clary Brandão Bertoncini. O critério de exclusão foi a não entrega do TCLE assinado pelos pais e/ou responsáveis.

3.2 MATERIAL OU INSTRUMENTOS

Foram utilizados neste trabalho: papelão, caneta jumbo, folha com desenho de uma criança, papel contact, cartolina, imagens de alimentos, caneta colorida, impressão do questionário aplicado, cabine de luz negra, tinta fluorescente, barbante, um modelo didático de boca feito de copos descartáveis e um modelo de escova de dentes feita com EVA.

3.3 LOCAL

Essa pesquisa utilizou das salas de aula, banheiros e pátio da Escola Municipal Clary Brandão Bertolini para realização das dinâmicas e aplicação dos questionários.

3.4 PROCEDIMENTOS

Antes do primeiro encontro foram entregues os termos de consentimento livre e esclarecido (TCLE) e os termos de assentimento para as crianças alfabetizadas, para que assim os alunos, pais e/ou responsáveis tivessem conhecimento das dinâmicas que foram realizadas e autorização prévia para participação das mesmas para a pesquisa.

No primeiro encontro foram recolhidos o TCLE e o termo de assentimento já assinados e devidamente autorizados. Houve uma explicação das dinâmicas que seriam realizadas sobre higiene bucal e acerca dos alimentos saudáveis e não saudáveis.

No segundo encontro realizamos as primeiras dinâmicas. Foram reunidos os alunos de cada sala, sendo do 2º ano C e 2º D 14 alunos em cada sala e no 3º ano C 13 alunos. Na sala de aula de cada turma foi aplicado o questionário sobre higiene pessoal, bucal e alimentação (Anexo 1) para identificação dos conhecimentos prévios e hábitos dos alunos. Em seguida, foi realizada uma dinâmica utilizando um modelo reciclável de boca para a demonstração dos movimentos corretos de escovação bucal e lingual, além da utilização do fio dental. Após essa dinâmica, foi realizada a terceira atividade que envolveu a divisão da turma em dois grupos para o debate sobre alimentos saudáveis e não saudáveis e seu consumo. Posteriormente ao debate, os alunos de cada grupo levaram os alimentos impressos até a caixa, classificando-os como saudáveis ou não saudáveis de acordo com a cor correspondente. Depois que todos os alunos levaram os alimentos, houve uma explicação geral envolvendo os temas previamente apresentados durante as dinâmicas, ressaltando os assuntos em que os alunos apresentaram mais dúvidas.

Durante o terceiro encontro, foi realizada uma dinâmica prática sobre a técnica correta de higienização das mãos. Para a atividade, aplicou-se tinta fluorescente nas mãos dos participantes, permitindo a visualização de resíduos não removidos após a lavagem. Em seguida, os alunos procederam à higienização das mãos conforme as orientações recebidas, e a eficácia do procedimento foi avaliada por meio de uma inspeção em uma caixa de luz negra. Paralelamente, outro grupo ficou responsável por registrar os dados referentes às regiões das mãos que apresentaram falhas na higienização, permitindo a posterior análise dos resultados. Ao término da atividade, foram entregues escovas de dente personalizadas como forma de incentivo e reforço positivo à adoção de hábitos saudáveis.

No quarto encontro, foi realizada uma atividade interativa, conduzida em grupo na sala de aula. Durante a ação, os integrantes do projeto apresentaram perguntas de múltipla escolha (Anexo 2)

relacionadas à higiene bucal, higiene corporal e alimentação saudável. A cada questão apresentada, os alunos levantavam a mão indicando a alternativa que consideravam correta, promovendo assim um momento de interação e reflexão coletiva. Concomitantemente, um estudante designado registrava o número de participantes que acertaram ou erraram cada questão, possibilitando a coleta de dados sobre o nível de compreensão dos conteúdos abordados. Essa atividade teve como objetivo avaliar a assimilação dos conhecimentos trabalhados nas dinâmicas anteriores, de forma lúdica e participativa.

3.5 PROCEDIMENTO DE ANÁLISE DE DADOS

A análise foi realizada por meio dos dados coletados a partir da aplicação dos questionários durante o primeiro e quarto encontro. Os resultados obtidos foram apresentados em gráficos produzidos pelo software Power BI, em que foram divididos por salas e gênero.

4 RESULTADOS

Nas dinâmica com a caixa de alimentos, os alunos receberam impressões de diversos alimentos, em que tinham que classifica-los em “Bons” (alimentos importantes no consumo diário) e “Ruins” (consumidos de forma consciente e periódica) em que cada sala teve as seguintes pontuações:

Tabela 1: Pontuações das turmas relacionadas a dinâmica de classificação dos alimentos.

Turma	Acertos	Erros
2D (14 alunos)	**28**	**0**
2C (15 alunos)	**27**	**1**
3C (15 alunos)	**26**	**2**

Fonte: Autores.

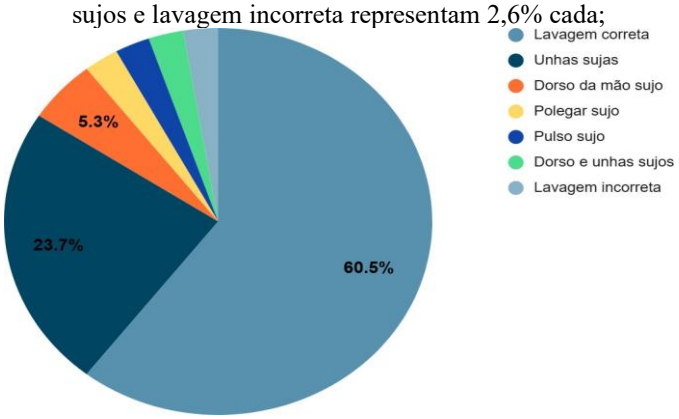
Na sequência, foi aplicado um questionário sobre higiene bucal, higiene pessoal e alimentação, com a finalidade de avaliar o conhecimento prévio dos alunos e identificar possíveis lacunas de aprendizado, que serviriam de base para o planejamento das ações educativas realizadas nos encontros posteriores.

Figura 1: Painel de indicadores das práticas de higiene e alimentação dos alunos, apresentando gráficos com médias por sala referentes à escovação, uso do fio dental, banhos diários, corte de unhas e classificação de alimentos saudáveis e não saudáveis. Também inclui a distribuição de alunos por gênero e por turma, além de indicadores gerais de frequência média das práticas de higiene.



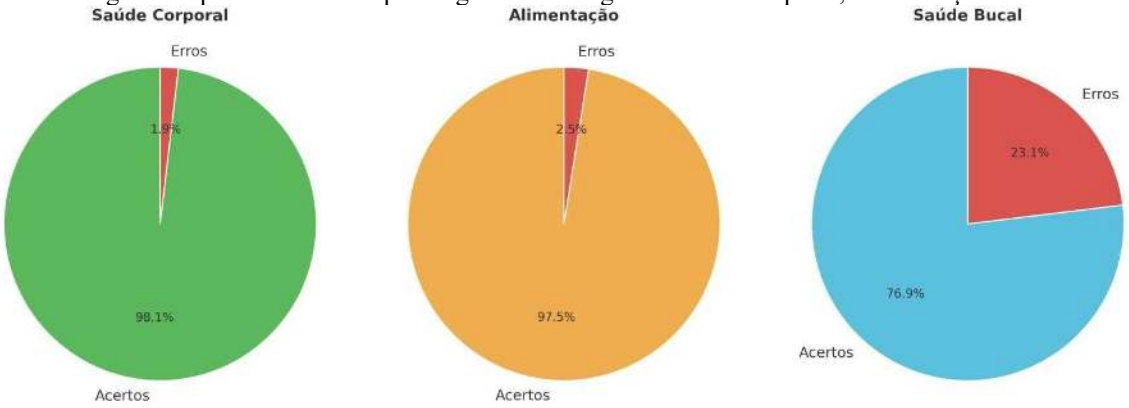
Fonte: Autores.

Figura 2: Resultados percentuais observados após lavagem de mãos; sendo que polegar sujo,dorso sujo, dorso e unhas sujos e lavagem incorreta representam 2,6% cada;



Fonte: Autores.

Figura 3: Distribuição percentual das respostas corretas e incorretas dos alunos no Quiz de Saúde e Higiene, organizada por tema. O gráfico apresenta o desempenho geral nas categorias Saúde Corporal, Alimentação e Saúde Bucal.



Fonte: Autores.

5 DISCUSSÃO

Com base nas atividades propostas, pode-se realizar uma analogia a importância do PSE sobre a positividade da interação entre a escola e serviço de saúde na contribuição da melhoria dos indicadores de saúde (Ramos,*et al*, 2022, Horta,*et.al*.,2017) visto que os resultados acerca das atividades relacionadas a higiene bucal e alimentação foram positivos com apenas um déficit no conhecimento sobre o uso de fio dental. De forma geral, as turmas 2C e 2D apresentaram os melhores resultados nos hábitos de higiene e alimentação. A 2C se destaca em quase todos os aspectos, mostrando constância nos bons hábitos. A 3C apresentou médias e quantidades mais baixas, principalmente em banhos e uso do fio dental, indicando a necessidade de reforço educativo sobre higiene pessoal e alimentação saudável (Figura 1).

A atividade de lavagem das mãos possibilitou avaliar, de forma prática e visual, o conhecimento das crianças sobre a higienização correta. O uso da tinta fluorescente e da luz negra facilitou a identificação das áreas não lavadas adequadamente, como unhas, polegares e dorso das mãos.

Os resultados demonstraram boa compreensão da importância da prática, porém com falhas na execução completa, o que reforça a necessidade de ações educativas contínuas. A metodologia lúdica mostrou-se eficaz para despertar o interesse e fixar o aprendizado sobre hábitos de higiene essenciais à prevenção de doenças.

A atividade “Quiz de Saúde e Higiene” avaliou os conhecimentos dos alunos sobre cuidados corporais. De forma geral, os resultados foram positivos, indicando boa compreensão dos temas e assimilação dos hábitos saudáveis.

As questões de Saúde Corporal apresentaram os melhores índices de acerto, demonstrando que os alunos reconhecem a importância do banho diário, da lavagem das mãos e da limpeza das unhas. Em Alimentação, os estudantes também se saíram muito bem, mostrando entender quais alimentos são saudáveis e como influenciam na saúde dos dentes.

Já em Saúde Bucal, houve maior variação nas respostas, com alguns alunos apresentando

dúvidas sobre a técnica e a frequência correta de escovação. Isso evidencia a necessidade de reforçar esse tema com atividades práticas e demonstrações visuais.

Observou-se que as dinâmicas realizadas de forma interativa e lúdica agregaram de maneira positiva na aquisição e reforço de conhecimentos, proporcionando uma maior adesão às atividades e medidas de higiene.

6 CONCLUSÃO

O projeto de intervenção realizado na Escola Municipal Clary Brandão Bertolini, alinhado às premissas do Programa Saúde na Escola, atingiu seu objetivo principal de promover a orientação e educação de crianças do Ensino Fundamental I sobre a importância da higienização corporal e bucal, visando a formação de hábitos saudáveis desde a infância.

As atividades lúdicas e dinâmicas evidenciaram um conhecimento prévio significativo em saúde corporal e alimentação, mas também apontaram falhas cruciais na técnica correta de higienização das mãos e na incorporação do uso diário do fio dental. Os dados quantitativos e qualitativos coletados reforçam a tese de que a escola, como instituição social, é um ambiente favorável para o desenvolvimento sistemático e constante de hábitos de higiene.

Os altos índices de acerto no quiz final indicam que o projeto cumpriu a função de informar e conscientizar. No entanto, o desafio futuro reside em transformar o conhecimento adquirido em prática rotineira, especialmente no que tange ao uso do fio dental e à lavagem das mãos.

De modo geral, a atividade cumpriu seu papel educativo, promovendo reflexão, troca de conhecimentos e maior conscientização sobre hábitos de higiene e saúde.

REFERÊNCIAS

ABRINQ, Fundação. Saiba como cuidar da higiene bucal das crianças, 2021 https://www.fadc.org.br/noticias/saiba-como-cuidar-da-higiene-bucal-das-criancas. Acesso em: 19/03/2025.

Alimentação e saúde bucal: Vitaminas e alimentos contribuem para um sorriso saudável. https://crosp.org.br/noticia/alimentacao-e-saude-bucalvitaminas-e-alimentos-contr ibuem-para-um-sorriso-saudavel/. Acesso em: 19/03/2025.

Auad SM, Pordeus IA. Nutrição e sua influência nos processos de odontogênese, erupção e desenvolvimento da cárie dentária. Rev CRO MG. 1999; 5(3):151-5

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Passo a passo. Programa Saúde na Escola : tecendo caminhos da intersetorialidade / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica, Ministério da Educação. – Brasília : Ministério da Saúde, 2011. 46 ISBN 978-85-334-1844-8. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/passo_a_passo_programa_saude_escola.pdf Acesso em: 26/03/2025.

Brasil, decreto 6.286, de 5 de dezembro de 2007. Institui saúde na escola-PSE, e dá outras providências. Brasília,DF: Presidência da República; 2007. https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/pse Acesso em: 12 mar. 2025

Delgado, M. F. F., Coutinho, V. F., Ferraz, R. R. N. Avaliação do conhecimento de crianças do 3° ao 5° ano do ensino fundamental com relação à importância da higiene das mãos antes das refeições em uma escola estadual de Campinas – SP. International Journal of Health Management Review, [S. l.], v. 4, n. 2, 2018. DOI: 10.37497/ijhmreview.v4i2.138. Disponível em: https://www.ijhmreview.org/ijhmreview/article/view/138. Acesso em: 19/03/2025.

Horta, R. L. *et al*. Promoção da saúde no ambiente escolar no Brasil. Rev. Saúde Pública, São Paulo, v. 51, n. 27, 2017. Disponível: https://www.scielo.br/j/rsp/a/9wNcrJR3jRgGfKGGrxQGGSP/?lang=pt&format=pdf. Acesso em: 12 mar. 2025

Inct/ufu. Saúde Bucal no Programa Saúde na Escola (PSE) 2024. (http://www.inct.ufu.br/odonto/projetos/saude-bucal-no-pse).- Consultado em 12/03/2025

Morais, C. dos S., Siqueira, R. B. C. de, Ferreira, R. M., Costa, R. M. F. Hábitos de higiene pessoal na educação infantil. *Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação*, *8*(3), 2109–2114. https://doi.org/10.51891/rease.v8i3.4951. 2022.

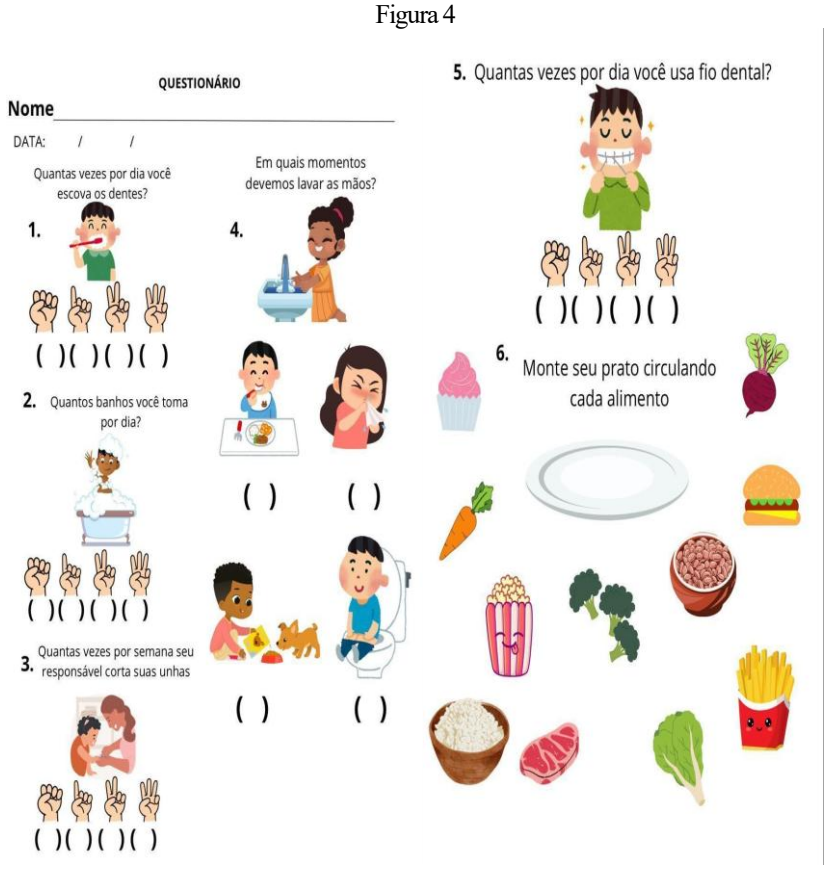
Nesti MM, Goldbaum M. As creches e pré-escolas e as doenças transmissíveis. Jornal de Pediatria. 2007;83(4):299-312.

Ramos, R. S. S., Morais, A. C., Matos, . A. V. de A. V., Carvalho, D. O., Lima, S. de S. Promoção da saúde na educação infantil: práticas de educadores na rede pública. In SciELO Preprints. 2022.

Siqueira, J. S., Silva Júnior, J. A., Fonsêca, A. M. D., Nascimento, E. G. C. Educação em saúde e a higiene na primeira infância: relato de experiência, 2022. https://periodicos.apps.uern.br/index.php/EXT/article/view/4848 Acesso em: 12/03/2025

ANEXOS

Figura 4



Fonte: Autores.

ISSN: 2177-3246

Figura 5

PERGUNTAS QUIZ CRIANÇAS

SAÚDE CORPORAL E HIGIENE:

1. Por que devemos tomar banho todos os dias?
A: Para brincar com a água.
B: Para remover o suor, sujeitas e os germes que pegamos durante o dia. **Correta.**
C: Para ficar mais quentinho e relaxado.

2. Qual é o momento mais importante para lavar as mãos?
A: Depois de assistir um desenho de televisão.
B: Depois de escovar os dentes.
C: Antes de comer, após ir ao banheiro e após brincar com os bichinhos. **Correta.**

3. Por que é importante cortar e limpar as unhas?
A: Porque as unhas longas e sujas são um esconderijo perfeito para sujeiras e germes. **Correta.**
B: Para elas crescerem mais rápido e fortes.
C: Para passar esmalte.

4. Quando vamos lavar as mãos, devemos limpar as unhas?
A: Sim, devemos fazer o movimento de coxinha. **Correta.**
B: Não, elas não precisam ser lavadas.
C: Sim, mas só precisa deixar a água escorrer nelas.

SAÚDE BUCAL E ALIMENTAÇÃO:

1. Se você comeu um pedaço de bolo ou um chocolate, o que deve fazer logo em seguida para proteger seus dentes?
A: Tomar um copo de leite para tirar a sujeira.
B: Mascar chiclete.
C: Escovar os dentes. **Correta.**

2. Qual desses alimentos é um "amigo" dos seus dentes e pode ser comido todos os dias?
A: Uma maça ou uma cenoura. **Correta.**
B: Um copo de refrigerante bem gelado.
C: Um pedaço de bolo de cenoura.

3. Quais são os movimentos de escovação dos dentes e da língua?
A: Bolinha, vassourinha e formiguinha.
B: Bolinha, trenzinho e vassourinha. **Correta.**
C: Trenzinho, vassourinha e carrinho.

4. Quantas vezes devemos escovar os dentes por dia?
A: 1 vez antes de dormir.
B: 2 vezes-> uma de manhã e uma antes de dormir
C: Depois do café, almoço e jantar. **Correta.**

Fonte: Autores.